



Escola Bíblica Dominical – Igreja Apostólica Verdade e Vida

3º TRIMESTRE DE 2017

TEMA: A razão da nossa Fé

Assim cremos, assim vivemos

Esboço nº 008 – A IGREJA DE CRISTO

INTRODUÇÃO

A lição de hoje fala sobre a natureza da Igreja de Cristo.

É importante entender quem a diferença entre a Igreja local, o crente como Igreja e a Igreja universal.

Ao recebermos a salvação, também fomos incluídos na família de Cristo e quem faz parte da Igreja dá continuidade ao trabalho de Cristo na terra.

E devemos continuar trabalhando até que Cristo volte para buscar a sua Igreja.

A Ele seja toda a honra e a glória para todo o sempre.

VERSÍCULO CHAVE

“Porque onde estiverem dois ou três reunidos em meu nome, aí estou eu no meio deles.”

Mateus 18:20

CONTEÚDO

Introdução

Conforme foi comentado nas lições anteriores, a declaração de fé recentemente aprovada pelas Assembleias de Deus contém 16 itens, todos fundamentados nas sagradas escrituras e o estudo desse trimestre da Escola Bíblica Dominical está relacionado com esse “cremos” que foi aprovado.

Essa lição está relacionada com os itens 8 e 9 da declaração de fé, que dizem:

Cremos:

“VIII. Na Igreja, que é o corpo de Cristo, coluna e firmeza da verdade, uma, santa e universal assembleia dos fiéis remidos de todas as eras e todos os lugares, chamados do mundo pelo Espírito Santo para seguir a Cristo e adorar a Deus (1 Coríntios 12.27; João 4.23; 1 Timóteo 3.15; Hebreus 12.23; Apocalipse 22.17)”

“IX. No batismo bíblico efetuado por imersão em águas, uma só vez, em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo, conforme determinou o Senhor Jesus Cristo (Mateus 28.19; Romanos 6.1-6; Colossenses 2.12)”

I – O que é Igreja

A palavra Igreja significa: “uma reunião de pessoas chamadas para fora”.

Trata-se de um grupo de pessoas que saíram de dentro do mundo (espiritualmente) para seguirem a Cristo.

- Igreja local: trata-se do local onde reúnem-se os cristãos de um determinado lugar. Trata-se de uma organização. É a igreja visível.
- Igreja universal: refere-se a todos os crentes espalhados pelo mundo, formando a Igreja que não é restrita a uma área geográfica ou a um único povo na terra. Enquanto a Igreja local é uma organização a Igreja universal é um organismo. É a Igreja invisível, a que Jesus virá buscar.

Antes do sacrifício de Jesus existiam 2 povos: os judeus e os gentios. Após o sacrifício de Jesus, além dos judeus e dos gentios passou a existir os SALVOS EM CRISTO, compostos tanto por judeus quanto por gentios.

A Igreja já existia na presciência de Deus, mas ela foi efetivamente inaugurada na terra com a descida do Espírito Santo no dia de Pentecostes (**Atos dos Apóstolos 2**), iniciando à partir daí a sua missão.

“Se é ministério, seja em ministrar; se é ensinar, haja dedicação ao ensino”

ROMANOS 12:7



Escola Bíblica Dominical – Igreja Apostólica Verdade e Vida

3º TRIMESTRE DE 2017

TEMA: A razão da nossa Fé
Assim cremos, assim vivemos

II – Símbolos da Igreja

A Igreja é simbolizada de diversas formas na Bíblia. Dentre essas formas temos:

- **Corpo de Cristo:** como um corpo, a Igreja é um organismo vivo sendo composta por membros e pela cabeça.
 - Membros do Corpo: são os salvos em Cristo Jesus. Todos os membros devem atuar em sintonia, em comunhão uns com os outros, unidos num mesmo propósito.
Romanos 12:4-5 – *“Porque assim como em um corpo temos muitos membros, e nem todos os membros têm a mesma operação, assim nós, que somos muitos, somos um só corpo em Cristo, mas individualmente somos membros uns dos outros.”*
 - Cabeça do Corpo: é o Senhor Jesus Cristo. Um corpo não faz o que quer, mas é sempre controlado pela cabeça. Assim deve ser com a Igreja. Ela deve estar sujeita em tudo ao Senhor Jesus que é o cabeça da Igreja.
Efésios 5:23 – *“Porque o marido é a cabeça da mulher, como também Cristo é a cabeça da igreja, sendo ele próprio o salvador do corpo.”*

Um corpo saudável é aquele que se desenvolve e cresce. Quando não há o crescimento, significa que algum tipo de disfunção está acontecendo com o corpo. E com o Corpo de Cristo não é diferente. Ele deve, de forma saudável, crescer quantitativamente e qualitativamente. Todo cristão deve promover o crescimento do corpo de Cristo através da proclamação do Evangelho.

Efésios 4:15-16 – *“Antes, seguindo a verdade em amor, cresçamos em tudo naquele que é a cabeça, Cristo, do qual todo o corpo, bem-ajustado e ligado pelo auxílio de todas as juntas, segundo a justa operação de cada parte, faz o aumento do corpo, para sua edificação em amor.”*

- **Noiva de Cristo:** conforme **2 Coríntios 11:2** – *“Porque estou zeloso de vós com zelo de Deus; porque vos tenho preparado para vos apresentar como uma virgem pura a um marido, a saber, a Cristo.”*
Como uma noiva, a Igreja deve:
 - Ser pura: não deve se contaminar com as seduções do mundo.
 - Ser fiel: não deve trair a confiança do Noivo. Não deve se envolver com o inimigo nem com as coisas desse mundo.
 - Amar o Noivo: deve amar o Senhor Jesus acima de tudo e de todos.
 - Desejar ardentemente se encontrar com o Noivo: a Igreja deve desejar a cada dia a volta de Jesus para busca-la.
- **Família de Deus:** conforme **Efésios 2:19** – *“Assim que já não sois estrangeiros, nem forasteiros, mas concidadãos dos Santos e da família de Deus.”*
Como salvos, fazemos parte da família de Deus porque:
 - Fomos adotados por Deus: **João 1:12** – *“Mas a todos quantos o receberam deu-lhes o poder de serem feitos filhos de Deus: aos que creem no seu nome.”*
 - Devemos obediência a Deus: **Mateus 12:50** – *“Porque qualquer que fizer a vontade de meu Pai, que está nos céus, este é meu irmão, e irmã, e mãe.”*
 - Jesus nos chama de irmãos: **Hebreus 2:11** – *“Porque, assim o que santifica como os que são santificados, são todos de um; por cuja causa não se envergonha de lhes chamar irmãos.”*
 - Temos uma herança: **Romanos 8:17** – *“E, se nós somos filhos, somos, logo, herdeiros também, herdeiros de Deus e coerdeiros de Cristo; se é certo que com ele padecemos, para que também com ele sejamos glorificados.”*

III – Objetivos da Igreja

Dentre os diversos objetivos da Igreja temos:

“Se é ministério, seja em ministrar; se é ensinar, haja dedicação ao ensino”

ROMANOS 12:7



Escola Bíblica Dominical – Igreja Apostólica Verdade e Vida

3º TRIMESTRE DE 2017

TEMA: A razão da nossa Fé

Assim cremos, assim vivemos

- Pregar o Evangelho para todo o mundo. Esse é o principal objetivo. **Mateus 28:19-20** – “Portanto, ide, ensinai todas as nações, batizando-as em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo; ensinando-as a guardar todas as coisas que eu vos tenho mandado; e eis que eu estou convosco todos os dias, até à consumação dos séculos. Amém!”
- Discipular para o crescimento cristão. **Eféios 4:11-12** – “E ele mesmo deu uns para apóstolos, e outros para profetas, e outros para evangelistas, e outros para pastores e doutores, querendo o aperfeiçoamento dos santos, para a obra do ministério, para edificação do corpo de Cristo.”
- Lugar para o crente cultuar a Deus. **Romanos 12:1** – “Rogo-vos, pois, irmãos, pela compaixão de Deus, que apresenteis o vosso corpo em sacrifício vivo, santo e agradável a Deus, que é o vosso culto racional.”
- Lugar para o crente praticar a mordomia cristã. **Salmos 24:1** – “Do Senhor é a terra e a sua plenitude, o mundo e aqueles que nele habitam.”
Um mordomo é aquele que administra os bens alheios. O cristão é um administrador de Deus na terra. Tudo quanto dispomos pertence a Deus. As três áreas básicas da mordomia cristã são:
 - Mordomia dos talentos
 - Mordomia do tempo
 - Mordomia das finanças
- Atender os necessitados. **Tiago 2:17** – “Assim também a fé, se não tiver as obras, é morta em si mesma.”

IV – Ordenanças da Igreja

São duas as ordenanças da Igreja:

- Batismo nas águas conforme **Mateus 28:19**
- Ceia do Senhor conforme **1 Coríntios 11:23-34**

BATISMO NAS ÁGUAS

Batismo significa mergulho, imersão. É a primeira ordenança da igreja, através da qual o novo convertido passa a fazer parte da igreja local.

O batismo deve sempre ser realizado por imersão, que pode ser em um tanque batismal (batistério), rio, lagoa ou piscina. A imersão deve ser total.

O batismo é composto de 3 diferentes elementos:

- O candidato ao batismo: no caso do batismo nas águas é o novo convertido.
- Aquele que batiza: no caso do batismo nas águas é um ministro do evangelho.
- O elemento para imersão: no caso do batismo nas águas é a própria água.

O batismo ilustra a experiência da regeneração efetuada pelo Espírito Santo no pecador, experiência essa que se relaciona com a morte e a ressurreição de Jesus Cristo. O batismo simboliza a morte para o mundo e a ressurreição para uma nova vida de fé em Cristo Jesus. O batismo simboliza simplesmente uma realidade já alcançada pelo pecador.

Algumas perguntas devem ser respondidas nesse momento: Por que o batismo é necessário?

- É necessário porque Cristo o ordenou: não é uma opção, é um mandamento (**Mateus 28:19**). A admissão no reino de Deus se dá através da fé no sacrifício de Cristo associada ao verdadeiro arrependimento. Todavia, é o ato do batismo que possibilita o acesso à igreja visível (local).
- É necessário porque Cristo deu o exemplo: **Mateus 3:13-17** fala sobre o batismo de Jesus. Se o próprio Jesus foi batizado, não há como se entender que um crente não queira ser batizado.
- É necessário porque os crentes do início da igreja cristã nos deixaram o exemplo: em **Atos dos Apóstolos 2:41** temos o exemplo disso.

O método bíblico do batismo: deve ser feito por imersão total nas águas, por um ministro do evangelho, em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo.

O batismo simboliza a morte, sepultamento e ressurreição de Cristo, conforme abaixo:

“Se é ministério, seja em ministrar; se é ensinar, haja dedicação ao ensino”

ROMANOS 12:7



Escola Bíblica Dominical – Igreja Apostólica Verdade e Vida

3º TRIMESTRE DE 2017

TEMA: A razão da nossa Fé

Assim cremos, assim vivemos

- **Morte:** no momento que se desce às águas. Pelo ato de descer às águas do batismo, declara-se publicamente que Cristo morreu em nosso lugar e que merecíamos o que Ele sofreu.
- **Sepultamento:** na imersão (aquela fração de segundo em que se está completamente submerso). Como o crente se identifica com a morte de Jesus ao ser descido às águas, assim ele se une ao sepultamento de Cristo ao ser momentaneamente sepultado nas águas.
- **Ressurreição:** quando sai das águas (após a imersão). O ato de sair das águas é o símbolo que Jesus escolheu para nos identificar com sua ressurreição.

CEIA DO SENHOR

- **Em que base foi instituída a Santa Ceia:** A Santa Ceia, instituída por Jesus está baseada na ceia pascal dos judeus, que apontava para o passado e para o futuro. Em relação ao passado, servia para comemorar a saída do Egito onde o povo de Israel esteve em cativeiro. E, ao futuro, prefigurava o sacrifício de Jesus.
- **Qual o significado da Santa Ceia:** A Santa Ceia simboliza a morte do Senhor em nosso lugar, na qualidade de Cordeiro Pascal, sacrificado para livrar-nos do pecado e da morte. Ela simboliza a libertação de todos os pecadores: libertação do pecado e da morte.
- **Para quem foi instituída a Santa Ceia:** A Santa Ceia foi instituída para ser celebrada pelos crentes bíblicamente batizados (por imersão nas águas) e que estejam em comunhão com a sua igreja. Esse é um ponto que pode gerar alguma polêmica por parte de alguns membros e o presbítero tem que estar sempre preparado a ensinar e corrigir possíveis distorções.

A Bíblia não declara abertamente que somente crentes batizados podem participar da Santa Ceia, assim como existem vários outros ensinamentos que a Bíblia não declara diretamente onde é necessário estudar algumas passagens para se chegar a essas conclusões. No caso específico em questão, a Bíblia nos diz em **Mateus 28:19-20** – *“Portanto, ide, ensinai todas as nações, batizando-as em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo; ensinando-as a guardar todas as coisas que eu vos tenho mandado; e eis que eu estou convosco todos os dias, até à consumação dos séculos. Amém!”*

Vejam que o versículo estabelece uma sequência:

- **Primeiro ensinar as nações:** trata-se aqui da pregação do evangelho, do evangelismo.
- **Segundo batizando-as em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo:** este é o batismo nas águas.
- **Terceiro ensinando-as a guardar todas as coisas que eu vos tenho mandado:** aqui temos, dentre outras coisas, a Santa Ceia que também foi ordenada pelo Senhor Jesus.

Conclui-se então que primeiramente se é evangelizado e aceita-se a Jesus, depois passa-se pelo batismo nas águas e somente após isso participa-se da Santa Ceia (que é um dos itens ordenados por Jesus).

- **A Santa Ceia é uma cerimônia memorial:** Ela nos remete ao passado, ao presente e ao futuro.
 - Ao passado pois nos faz lembrar da morte de Jesus em nosso lugar para que nossos pecados fossem perdoados e, com isso, fôssemos reconciliados com Deus.
 - Ao presente pois nos faz refletir sobre a importância de estarmos em comunhão com Deus e com a igreja.
 - Ao futuro pois nos faz recordar que Jesus voltará para buscar sua igreja. Ele mesmo prometeu.
- **A Santa Ceia é composta por 2 elementos:** O pão e o cálice. O pão que representa o corpo de Cristo. Ao receber o pão, recebemos pela fé a vida de Jesus. Da mesma forma que o pão fortalece nossos corpos físicos, a vida de Jesus nos dá força e energia espiritual. O cálice com o suco de uva que representa o sangue derramado de Jesus. Significa também a nova aliança, selada com esse sangue vertido.
- **O crente deve participar com discernimento:** O crente deve ser corretamente ensinado para que participe da Santa Ceia discernindo o que ela representa e, assim, entender a importância dessa cerimônia memorial.

“Se é ministério, seja em ministrar; se é ensinar, haja dedicação ao ensino”

ROMANOS 12:7



Escola Bíblica Dominical – Igreja Apostólica Verdade e Vida

3º TRIMESTRE DE 2017

TEMA: A razão da nossa Fé

Assim cremos, assim vivemos

- O crente deve participar com exame de consciência: O crente deve ser ensinado que para participar da Santa Ceia ele deve fazer uma auto-reflexão para saber se tem ou não condições de participar. Caso não esteja em comunhão deverá acertar isso antes de participar. Caso a consciência o acuse de algo, o crente deve procurar o pastor e falar com ele antes de participar. Existem igrejas que abrem um espaço para que membros confessem pecados e sejam perdoados publicamente para, assim, poder participar da Santa Ceia.
- O crente deve participar com reverência: A partir do momento que se passa a entender o que a Santa Ceia representa, o crente deve participar dela com toda a reverência; com todo o respeito pois estará se sentando à mesa com o Senhor Jesus de Nazaré.

V – Os “desigrejados”

Existem muitas pessoas que se dizem cristãs, mas que não pertencem a uma Igreja local. Muitos são os fatores que levam um crente a desagregar-se de uma Igreja local como, por exemplo:

- Decepção: alguns alegam ter sofrido algum tipo de decepção com o pastor e/ou com alguns irmãos da Igreja que frequentavam. Isso ocorre normalmente porque sua expectativa está nas pessoas e não em Jesus Cristo.
- Frustração: o sonho frustrado de um cargo ou ciúmes por ver alguns irmãos sendo consagrados também são motivos para a saída da Igreja.
- Pecado: pessoas que estão no pecado e que se afastam da Igreja.
- Complexo de justo: alguns tornam-se legalistas e passam a ver defeito em tudo, exaltando a si mesmos.
- Desacordo: algum tipo de desacordo na visão administrativa ou doutrinária pode também motivar membros a saírem da Igreja.

Algumas características dos “desigrejados”:

- Insubordinação: todo crente sincero deve estar ligado a uma Igreja e debaixo de uma autoridade pastoral (**1 Tessalonicenses 5:12-13, Hebreus 13:7, Hebreus 13:17**).
- Insatisfação: nada para eles está bom. Reclamam de tudo e se cansam rapidamente. Sua permanência na Igreja é temporária. Filiam-se a uma hoje e a outra amanhã, sem nunca encontrar um lugar ideal.
- Estrelismo: aqueles que passam pela Igreja sempre com o propósito de buscar destaque. Quando conseguem galgar alguma posição de destaque, permanecem ali por algum tempo, até que se cansem ou arranjam problemas com alguém.
- Peregrinação: andam pelas Igrejas, alegando ter ordens do Senhor para “levar uma palavra especial”. Querem sempre ser a bênção na Igreja dos outros.

REFERÊNCIAS PARA ESTUDO

- Bíblia Sagrada como referência mais importante
- Revista Lições Bíblicas CPAD – 3º trimestre de 2017 – A Razão da Nossa Fé – Assim cremos, assim vivemos – Esequias Soares
- Livro: A Razão da Nossa Fé – Assim cremos, assim vivemos – Esequias Soares – CPAD
- Revista Lições Bíblicas CPAD – 3º trimestre de 2014 – Fé e Obras – Ensinos de Tiago para uma vida cristã autêntica – Eliezer de Lira e Silva
- Livro: Fé e Obras – Ensinos de Tiago para uma vida cristã autêntica – Alexandre Coelho e Silas Daniel – CPAD
- Revista Lições Bíblicas CPAD – 2º trimestre de 2016 – Maravilhosa Graça – O Evangelho de Jesus Cristo revelado na Carta aos Romanos – José Gonçalves
- Livro: Maravilhosa Graça – O Evangelho de Jesus Cristo revelado na Carta aos Romanos – José Gonçalves - CPAD
- Revista: Primeiros Passos na Fé – Doutrinas básicas para novos convertidos – Revista 2 – Central Gospel
- Revista O Caminho para o Céu – CPAD
- Comentário Bíblico Beacon – Vários volumes
- Comentário do Novo Testamento – Aplicação Pessoal – Um guia de aplicação da bíblia para a vida diária – Volumes 1 e 2 – CPAD
- Teologia Sistemática Pentecostal – CPAD

“Se é ministério, seja em ministrar; se é ensinar, haja dedicação ao ensino”

ROMANOS 12:7



Escola Bíblica Dominical – Igreja Apostólica Verdade e Vida

3º TRIMESTRE DE 2017

TEMA: A razão da nossa Fé

Assim cremos, assim vivemos

-
- Teologia para Pentecostais – Uma teologia sistemática expandida – Walter Brunelli – Central Gospel
 - Apostila CPO 2016 – Igreja Apostólica Verdade e Vida.
 - Discipulado para Novos Convertidos – Mestre 1 e Mestre 2

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conforme as palavras do Pastor Walter Brunelli *“Como Igreja, formamos uma coletividade, porém, diante de Deus, somos vistos na nossa individualidade. Os planos de Deus neste mundo são projetados tendo em vista a Igreja”*.

Como salvos em Cristo Jesus é necessário que os cristãos façam parte também de uma igreja local.

Além disso devemos nos lembrar que Jesus Cristo irá voltar para buscar sua igreja e que devemos, como as virgens prudentes, estar preparados para a vinda do Noivo. E antes dessa vinda, devemos proclamar o evangelho a toda criatura, para que outras pessoas possam também fazer parte dessa grande família que irá se encontrar com Jesus nos ares e viver com ele eternamente.

De seu irmão em Cristo Jesus,

Marcos Paulo Diniz.

“Se é ministério, seja em ministrar; se é ensinar, haja dedicação ao ensino”

ROMANOS 12:7